

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DE ENSINO RELIGIOSO-8º ANO
(Referente a 3 aulas)

Orientações:

Olá queridos alunos! As atividades devem ser enviadas por foto no whatsapp, ou entregue na secretaria da escola quando forem retirar as próximas. Esta folha do texto deve ser colada no caderno e entregar na escola somente a de atividades, lembrando sempre de colocar o nome. Até breve.

Contato:(49) 991651368

A Importância da Religião na Sociedade

Herdamos a religião como um reservatório ao qual toda a sociedade pode recorrer. A linguagem da lei e da política ainda detém uma moral gramatical. A nossa compreensão dos direitos e deveres provém de ideais religiosos. Os nossos feriados mais preciosos e celebrações coletivas possuem um significado religioso. Por detrás de muitas das nossas petições como comunidade encontram-se as devoções de uma congregação. Embora a religião não detenha o monopólio sobre a moralidade, condiciona o nosso ambiente comum e molda as nossas noções do que é certo ou errado. Ao refletir sobre aquilo a que chamam “as lições da história,” os estudiosos Will e Ariel Durant comentaram: “Não existe nenhum exemplo significativo na história, anterior à nossa época, de uma sociedade bem-sucedida capaz de manter valores morais sem a ajuda da religião.” Na realidade, o reservatório de ideais da religião transborda para que todos possam vir e beber. Mas o sabor dessa água nem sempre é doce. A religião é uma fonte de sabedoria que impõe desafios, confrontos e contestações. As suas vozes frequentemente rompem com a moda de determinada era. Os valores religiosos resistem às tendências da vida moderna na satisfação dos apetites dos consumidores em massa. A religião constrói o capital social. As pesquisas revelam que mais de 90 por cento daqueles que frequentam reuniões de caráter religioso semanalmente fazem doações para a caridade e quase 70 % servem como voluntários em causas humanitárias. As pessoas religiosas contribuem grandemente para a vitalidade e coesão da sociedade. Ir à igreja e participar na vida e nos interesses de outros coloca-nos num estado mental de civismo. As pesquisas revelam que as pessoas religiosas são mais propensas a integrar organizações comunitárias, contribuir para a resolução de problemas comunitários, participar na vida cívica e política local e impulsionar a reforma política ou social. As pessoas de fé tornam os seus vizinhos, cidades e nações locais melhores. No entanto, pertencer a uma sociedade e desfrutar dos seus benefícios é um “pau de dois gumes” — repleto de deveres para com os outros e de direitos para conosco. Por alguma razão esta sabedoria antiga, que cruza épocas e culturas, é conhecida como a “Regra de Ouro”. “Faz aos outros o que gostarias que te fizessem a ti” é a base da moralidade cívica. Religiosos e seculares concordam que esta obrigação mútua expõe uma verdade relativa à dignidade inerente a cada indivíduo e à consciência moral que orienta as nossas escolhas. Enquanto os seres humanos continuarem a organizar-se em sociedades, a trabalharem as suas diferenças e a dependerem da boa vontade uns dos outros, o sal da religião desempenhará um papel importante na preservação do que é bom.

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN

PROFESSORA: Sinara Gonçalves Machado

ALUNO (A): _____

8º ANO _____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DE ENSINO RELIGIOSO-8º ANO-8º etapa
(Referente a 3 aulas)

ATIVIDADES:

- 1) Segundo o texto, qual a importância da religião para a sociedade?
- 2) Retire do texto, exemplos em que a religião influencia grandemente a sociedade.
- 3) Você concorda que a religião em geral é a “grande responsável” pela manutenção do bem estar das sociedades? Justifique sua resposta.
- 4) Pesquise ou escreva o que você sabe sobre uma nação ou sociedade que teve grande influência religiosa em sua história, seja para sua ascensão ou declínio.
- 5) Qual a influência que sua religião tem sobre as suas atitudes e escolhas ?